



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

JORNAL DA CIDADE
CIDADES CADERNO **B**

Moema Lopes
DA EQUIPE JC

A prática de crimes de maus tratos contra animais está cada vez maior no Estado de Sergipe. A última cena, e que mais chocou a população, aconteceu na noite da última sexta-feira para sábado no município de Gracho Cardoso. Um idoso de 76 anos de idade amarrou um jumento no reboque de seu veículo e arrastou o animal por cerca de 4 km pelas pistas de piçarra e asfalto de uma propriedade da zona rural até a entrada do município, que fica distante 118 km de Aracaju. Alguns moradores da região, que presenciaram a cena, pediram que o idoso parasse o veículo, mas ele não atendeu e seguiu até a entrada da cidade, onde foi detido por policiais militares. O idoso foi preso e o animal não resistiu aos ferimentos que ficaram em carne viva e acabou morrendo.

Segundo Nazaré Morais, da ONG Educação Legislação Animal (Elan), o jumento chegou a ser levado para a Clínica Veterinária Pio Décimo, na avenida Tancredo Neves, em Aracaju, mas como seu estado de saúde era muito grave, teve que ser sacrificado. O crime bárbaro foi noticiado em rede nacional no Globo Rural por volta das 6h desta segunda-feira. Crimes como esse lamentavelmente muitas vezes acabam ficando impunes. “Foi gravíssimo o que aconteceu, o asfalto comeu até os ossos do animal. Já estive no local e soube que no ano passado o jumento entrou nas terras desse idoso para comer um mato seco que tinha lá. Parece que o que ele fez foi para se vingar porque não gostava do jumento”, declarou.

“Esse foi um crime nunca visto. As marcas de sangue do animal ainda estão pela pista. Acho que uma pessoa que comete um crime desse, é uma pessoa complicada para viver em meio social”, acrescentou. De acordo com ela,

esse foi apenas um dos casos de maus tratos contra animais que chegou a se tornar público. No entanto, somente na última semana foram registrados mais de sete casos de crimes brutais contra jumentos, cavalos, éguas e cachorros. “Na sexta-feira passada foi um carroceiro que foi pego em flagrante maltratando um cavalo. Uma senhora que o seguiu por duas vezes foi quem nos denunciou. Ele chegou a ameaçar bater no carro dela com uma pá”, disse.

Nesse mesmo dia um rottweiler foi abandonado no Centro de Controle de Zoonozes (CCV) com uma facada no olho. Deixaram o animal lá, mesmo sabendo que o CCV está interditado. “O cachorro passou por uma cirurgia no Hospital Veterinário da Pio Décimo e está em estado grave. Foi agredido no olho e está cego”, frisou Nazaré Morais, ao lembrar de outro caso absurdo ocorrido na semana passada. “Uma éguade

Jumento é arrastado por veículo e morre
Aposentado foi preso em Gracho Cardoso por maus-tratos; animal não resistiu aos ferimentos